



DEFERIDO
01/07/2022
ROMERINHO JATOBA
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR LUIZ EUSTÁQUIO

REQUERIMENTO Nº 7840/2022

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja aprovado um VOTO DE PESAR em razão do falecimento do indigenista Bruno Pereira.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta Proposição a Sra. Maria das Graças Cunha Araujo Pereira, na Rua Antônio Lumack do Monte, nº 203, apt 801, Boa Viagem, Recife/PE, CEP: 51020350.

JUSTIFICATIVA

Bruno da Cunha Araújo Pereira, nascido no Recife em 15 de agosto de 1980, chegou a ser estagiário no INSS, mas seguiu a carreira de indigenista após passar em um concurso da Funai. Ele se tornou um dos maiores especialistas no país na defesa da causa indígena.

Em 2019, liderou a maior expedição para contato com índios isolados dos últimos 20 anos. Entretanto, após pressão de setores ruralistas ligados ao governo de Jair Bolsonaro, foi exonerado do cargo em outubro daquele ano pelo então secretário-executivo do Ministério da Justiça, Luiz Ponte, ligado ao titular da pasta, o ex-ministro Sérgio Moro. Depois de ser retirado do cargo de coordenador, ele pediu licença sem vencimentos para continuar a trabalhar com os povos indígenas e ensinava como fazer o patrulhamento do território.

Por causa da sua defesa à causa indígena, Bruno já havia sido ameaçado de morte. Um dia antes do seu desaparecimento no Vale do Javari, no último dia 10 de junho, ele avisou que estava sendo ameaçado de morte. Mesmo assim seguiu com o propósito de revelar ao mundo a ação ilegal dos garimpeiros com ajuda do jornalista inglês, Dom Phillips.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR LUIZ EUSTÁQUIO

Bruno chegou a relatar em áudio gravado em maio deste ano, a presença de garimpeiros ilegais dentro da Terra Indígena Vale do Javari. Ele e o jornalista inglês Dom Phillips foram mortos durante expedição à região e tiveram os corpos esquartejados e queimados. A Polícia Federal prendeu três suspeitos pelas mortes, mas ainda não há informações sobre possíveis mandantes do crime.

Diante do exposto, solicitamos o apoio aos nobres Vereadores desta Casa para a aprovação desta Proposição.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 21 de junho de 2022.

LUIZ EUSTÁQUIO
Vereador - PSB

